

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA



18

PORTUGUÊS
ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
REDAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA – Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba
Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: PORTUGUÊS — Questões de 01 a 35
Prova II: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	V
03	☒	☐	V
04	☐	☒	F
05	☒	☐	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS
AO SEGUINTE CURSO:

- SECRETARIADO EXECUTIVO

PROVA I — PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 12

TEXTO:

- Com o desenvolvimento da sociedade de consumo de massa, o conforto material se impôs como uma preocupação primordial de todo o corpo social, bem como uma imagem paradigmática da felicidade individualista. Centrado na acumulação de bens, na eletrificação e em equipamentos do lar, esse modelo de conforto era do tipo
- 5 – tecnicista, funcional e quantitativo. Essa época acabou, e na cultura hipermoderna a modernização técnica já não basta. Depois do fascínio longamente exercido pela modernização pura — aquele gosto pelas “coisas” — [...] a dinâmica do consumo e da individualização impulsionou, a partir de meados dos anos 1970, um novo ideal de vida, mais qualitativo, mais estético, emocional e cultural. Não mais
- 10 – viver tendo mais, e sim viver melhor. Desde então, em virtude especialmente de uma sensibilidade aos fatores negativos do progresso, impõe-se o novo imperativo da *qualidade de vida*. Demonstram-no não apenas as paixões pelos jardins e pela decoração da casa, mas também as expectativas e as realizações em matéria de espaço verde, de paisagem, de patrimônio, de reabilitação de centros antigos, de
- 15 – equipamento urbano. A estetização do mundo se impõe como uma das novas fronteiras da cultura-mundo como cultura do cenário de vida.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A cultura — mundo**: resposta a uma sociedade desorientada. Tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p.170-171.

Questão 01

Evidencia-se, no texto, uma configuração de vida que exige do homem uma troca de paradigmas e um recomeço de exercício social.

Questão 02

O autor, no texto, deixa transparecer que a solidão urbana do homem moderno comporta apenas uma possibilidade de felicidade: o retorno à natureza.

Questão 03

O texto sugere que o corpo social, a partir da segunda metade do século XX, não abdica da acumulação de bens, mas prioriza a “qualidade de vida”.

Questão 04

Certos valores de beleza e de conforto, na cultura hipermoderna, agregam significados especiais ao homem, contudo privam-no dos seus desejos de hiperconsumo.

Questão 05

Segundo o texto, na cultura hipermoderna, somente os hábitos de consumo não bastam, também é preciso harmonizar o convívio do homem com a natureza e com o patrimônio cultural revitalizado.

Questão 06

O fragmento “a modernização técnica já não basta.” (l. 5-6) contém a ideia de desconsiderar ou mesmo anular a modernização técnica.

Questão 07

No contexto do período, o fragmento “um novo ideal de vida” (l. 8-9) complementa o sentido do verbo, enquanto a sequência “mais qualitativo, mais estético, emocional e cultural.” (l. 9) caracteriza “novo ideal de vida” (l. 8-9).

Questão 08

O período “Não mais viver tendo mais, e sim viver melhor.” (l. 9-10) é constituído de dois pensamentos que se articulam como opostos.

Questão 09

Na frase “Desde então, em virtude especialmente de uma sensibilidade aos fatores negativos do progresso, impõe-se o novo imperativo da *qualidade de vida*.” (l. 10-12) está implícita a ideia de que o enunciador defende um conceito negativo do progresso.

Questão 10

O elemento linguístico “mais”, nas duas ocorrências da frase “Não mais viver tendo mais” (l. 9-10), exerce a mesma função sintática no contexto oracional.

Questão 11

O termo “aos fatores negativos do progresso” (l. 11) figura no contexto da oração como um complemento nominal.

Questão 12

O período final do texto afirma a necessidade de o mundo ser mais sensível e menos materialista no seu existir.

QUESTÕES de 13 a 23

TEXTO:

O linguajar brasileiro está cheio de expressões racistas das quais não nos dávamos conta. Eram exemplos da condescendência que passava por tolerância entre nós. Termos como “crioulo”, “negão”, etc. eram considerados até carinhosos, do tipo de carinho que se dá a inferiores. Felizmente, são termos cada vez menos ouvidos.

- 5 – “Negro” foi substituído por “afrodescendente”, por influência dos “afro-americans”, num caso de colonialismo cultural positivo (em contraste com a substituição de “entrega” por “delivery”). Mas o racismo que não se reconhece continua no Brasil, e uma integração real pela linguagem viria mais rapidamente se as outras etnias adotassem autodenominações parecidas. Eu só teria dificuldade em definir minha ascendência
- 10 – com alguma concisão. Luso-italo-germano (e provavelmente afro) descendente? Como boa parte dos brasileiros, não sou de uma linha, sou de um emaranhado.

Quando eu era garoto, nós tínhamos uma empregada negra que usava um nome apropriado para nós, de carne branca: peixe. Lembro da Araci me tirando da cama para ir a escola com a frase “Levanta, peixe!”. E completando: “A coisa que eu

15 – tenho mais nojo é ver peixe na cama”. Se fosse hoje, eu poderia protestar: “Peixe, não. Aquadescendente”. A Araci provavelmente viraria a cama.

VERÍSSIMO, Luiz Fernando. Racismo, **A Tarde**, Salvador, 20 abr. 2011. Caderno Brasil, p. B10.

Questão 13

De acordo com o articulista, no linguajar brasileiro, os termos “crioulo” e “negão” (l. 3) passaram por uma mudança de sentido no seu uso, contudo mantiveram a marca do preconceito dissimulado.

Questão 14

Ao falar da questão étnica, o produtor do discurso constata a existência da miscigenação na sociedade brasileira.

Questão 15

O texto retrata, com subjetividade, aspectos da realidade sociocultural na sociedade nacional.

Questão 16

No Brasil contemporâneo, o conjunto de expressões referentes aos negros é tido, no texto, como provocativo.

Questão 17

O enunciador do discurso, identificado no texto como egresso da camada social dos “inferiores”, reconhece-se como um ser preconceituoso.

Questão 18

Na composição do texto, o articulista apresenta inicialmente um comentário de cunho generalizante, seguido de exemplificação que o apoia.

Questão 19

O texto configura um discurso de opinião, que se utiliza de fatos, julgamentos e apreciações de apenas um enunciador.

Questão 20

O elemento linguístico “até” (l. 3) expressa, no contexto da frase, uma ideia de intensidade.

Questão 21

Em “Felizmente, são termos cada vez menos ouvidos.” (l. 4) e “Levanta, peixe!” (l. 14), o uso da vírgula é justificado pela mesma razão.

Questão 22

A frase “*Substitui-se negro por afrodescendente, por influência dos afro-americanos*” produz o mesmo sentido que “‘Negro’ foi substituído por ‘afrodescendente’, por influência de ‘afro-americans’” (l. 5).

Questão 23

Os termos “emaranhado” (l. 11) e “peixe” (l. 13), nos seus respectivos contextos, exemplificam uso de linguagem denotativa no texto.

QUESTÕES de 24 a 31

TEXTO:

VERSOS DE NATAL

- Espelho, amigo verdadeiro,
 Tu refletas as minhas rugas,
 Os meus cabelos brancos,
 Os meus olhos míopes e cansados.
- 5 – Espelho, amigo verdadeiro,
 Mestre do realismo exato e minucioso,
 Obrigado, obrigado!
- Mas se fosses mágico,
 Penetrarias até ao fundo desse homem triste,
- 10 – Descobririas o menino que sustenta esse homem,
 O menino que não quer morrer,
 Que não morrerá senão comigo,
 O menino que todos os anos na véspera do Natal
 Pensa ainda em pôr os seus chinelinhos atrás da porta.

BANDEIRA, Antonio Manuel. Versos de natal. (1939). In: **Estrela da vida inteira**. São Paulo: Círculo do Livro, 1998. p. 171.

Questão 24

O sujeito lírico confessa uma necessidade subjetiva de trazer à tona tempo e espaço passados.

Questão 25

A infância do sujeito poético se destaca, por meio da poesia, como um tempo perdido e irrecuperável.

Questão 26

O espelho aparece como um elemento que revela, sem artifícios, uma verdade essencial da vida humana.

Questão 27

O sujeito que se observa revela-se insatisfeito com a sua aparência física e sente-se traído pelo espelho.

Questão 28

A realidade do sujeito poético espelhada no poema é apreendida de forma fragmentada.

Questão 29

As vírgulas dos versos 2 e 3 separam termos de funções sintáticas diferentes.

Questão 30

A segunda estrofe inicia-se com uma adversativa que antecede o desvendamento de uma outra realidade do eu lírico.

Questão 31

A finitude da existência humana — temática do poema — tem na lembrança do sujeito lírico uma forma de tentar ludibriá-la.

QUESTÕES de 32 a 35

TEXTO:

HAGAR



BROWNE, Cris. Hagar. In: **A Tarde**, Salvador, 22 abr. 2011. Caderno 2, p. 6.

Questão 32

No primeiro quadrinho, a fala “Seres humanos, como você ou eu.” sugere que a personagem conhece o comportamento, os valores, os defeitos e virtudes do povo francês.

Questão 33

A fala do segundo quadrinho põe a nu um comportamento social negativo do próprio enunciador.

Questão 34

As reticências em “Não conheço a França...” expressam a timidez da personagem diante do que ia questionar.

Questão 35

Em “Portanto, esconda seu dinheiro no sapato.”, o articulador “Portanto” introduz uma ideia de conclusão.

PROVA II — ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 38



Com base na análise da figura e nos conhecimentos sobre organizações, é correto afirmar:

Questão 36

As **organizações** são unidades sociais ou agrupamentos de pessoas intencionalmente construídas ou reconstruídas, que combinam seus próprios esforços e outros tipos de recursos para alcançarem objetivos comuns.

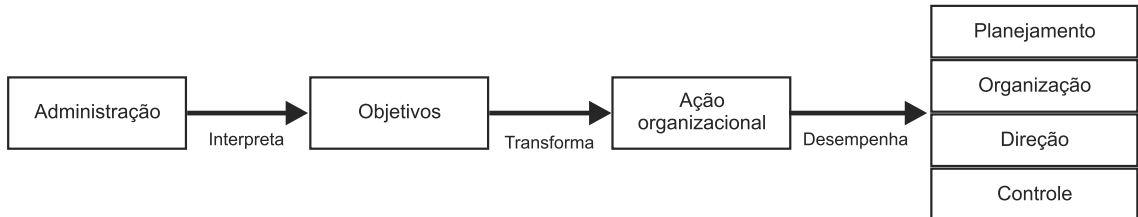
Questão 37

Organizações formais são aquelas caracterizadas por regras e regulamentos formalizados por escrito e por estruturas de posições e hierarquias que ordenam as relações entre os indivíduos ou órgãos componentes.

Questão 38

São características fundamentais para diferenciar uma organização de outros tipos de grupos sociais: visar o lucro, fazer a divisão do trabalho, coordenar os diversos papéis específicos e guiar-se pelos interesses dos proprietários ou acionistas.

QUESTÕES de 39 a 42



Com base no esquema, pode-se afirmar:

Questão 39

A **administração** é o processo de planejar e de controlar a aplicação de recursos humanos e informacionais, com vistas a obter lucro.

Questão 40

A palavra “administração” tem sua origem no latim *ad* (direção para, tendência), *minister* (comparativo de inferioridade) e sufixo *ter* (subordinação ou obediência), significando aquele que realiza uma função de comando em relação a outrem.

Questão 41

É tarefa da Administração interpretar os objetivos propostos pela empresa e transformá-los em ação, por meio do planejamento, da organização, da direção e do controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis.

Questão 42

O papel do profissional de Administração é solicitar às pessoas que apontem os objetivos necessários e possíveis de serem realizados para a sobrevivência da organização.

Questão 43

A estrutura de uma organização pode ser definida como o resultado de um processo pelo qual a autoridade é distribuída, as atividades são especializadas e um sistema de comunicação é delineado, permitindo que as pessoas realizem as atividades e exerçam a autoridade que lhes compete para alcance dos objetivos organizacionais.

QUESTÕES de 44 a 47

A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 do Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, estabelecendo, no seu artigo 3º, o seguinte:

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. (D.O.U., 13 jul. 2005).

Considerando-se as determinações desse Artigo, é correto afirmar:

Questão 44

O curso de graduação em Administração deve proporcionar ao estudante uma excelente formação técnica, capacitando-o a utilizar, futuramente, formulários, equipamentos e rotinas necessários ao dia a dia da organização.

Questão 45

Considera-se bom profissional de Administração aquele capaz de exercer papéis interpessoais (líder, exemplo, elemento de ligação), informacionais (monitorar o ambiente; disseminar informações, exercer o papel de porta-voz) e decisórios (empreendedor; solucionador de problemas; alocador de recursos; negociador).

Questão 46

O Administrador deve considerar apenas os aspectos técnicos nas suas escolhas e decisões visando alcançar resultados positivos e, conseqüentemente, o lucro.

Questão 47

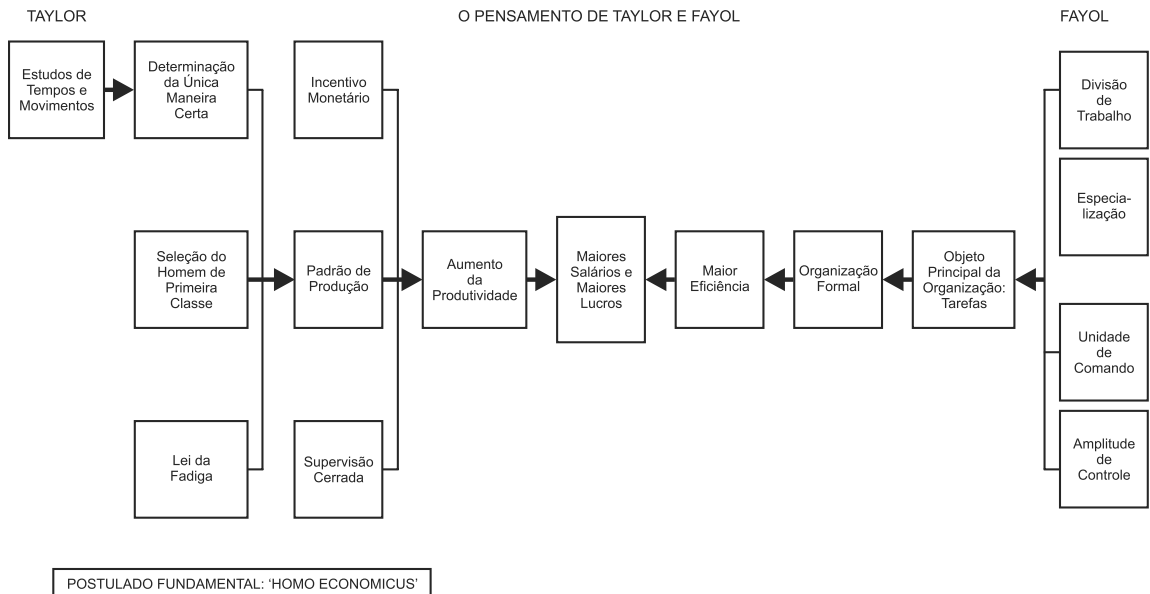
A tarefa de administrar é precisa e certa, ainda que desafiadora, pois lida com poucas mudanças, inovações, transformações rápidas e situações ambíguas, tendo uma rotina facilmente definida.

Questão 48

A melhor maneira de se mostrar o aprofundamento e a ampliação do significado da Administração é considerar a trajetória do desenvolvimento das organizações.

Nesse sentido, há seis grandes fases: Artesanal (Antiguidade até a pré-Revolução Industrial), Transição para a Industrialização (Primeira Revolução Industrial), Desenvolvimento Industrial (após a Segunda Revolução Industrial), Gigantismo Industrial (entre as duas Grandes Guerras Mundiais); Moderna (Pós-guerra até a atualidade) e Globalização (atualidade).

QUESTÕES de 49 a 53



Analisando-se o esquema e considerando-se os conhecimentos sobre Taylor e Fayol, pode-se concluir:

Questão 49

A chamada Administração Científica tem como influências históricas o pensamento de Descartes (Século XVII), que está centrado na ideia de que todo conhecimento é recebido e salienta o poder limitado da razão para resolver qualquer problema.

Questão 50

A Administração Científica tem como ideias centrais o *Homo Economicus*, a produção-padrão, o incentivo monetário e o controle da execução.

Questão 51

Para Taylor, a improdutividade seria superada com a adoção de algumas técnicas, destacando-se a padronização dos movimentos e dos tempos necessários à execução das tarefas, a designação da tarefa de acordo com as qualificações do trabalhador, o treinamento para o desempenho da tarefa, o pagamento, de acordo com a produtividade, e a cooperação entre administração e trabalhadores.

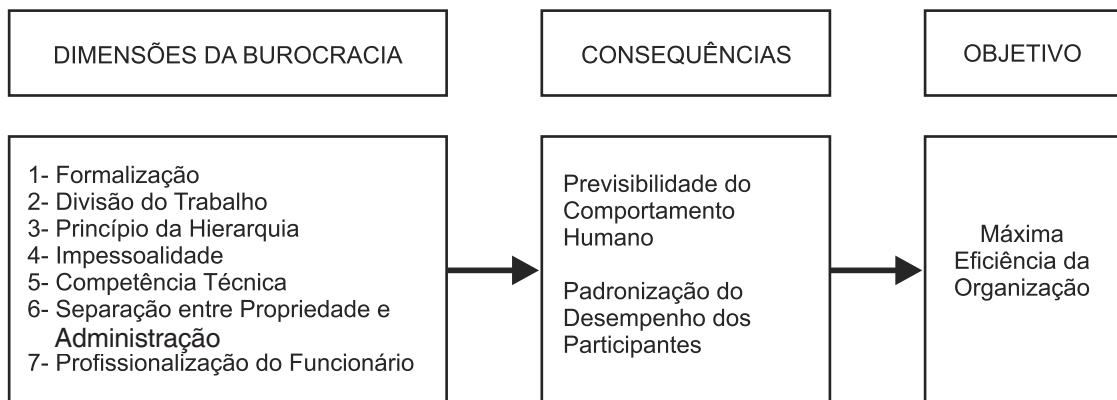
Questão 52

A Escola Clássica de Administração tem como principais personagens Frederick Taylor — com o estudo do “tipo ideal” — Max Weber — com a estrutura das empresas — e Henri Fayol, que enfatizou a racionalização do trabalho.

Questão 53

Henri Fayol aponta quatro princípios básicos para a administração e um deles considera que “a alta rotatividade do pessoal tem consequências negativas sobre o desempenho da organização e o moral dos trabalhadores”.

QUESTÕES de 54 a 56



Com base na análise do quadro e nos conhecimentos sobre burocracia, é correto afirmar:

Questão 54

Costuma-se usar o termo “burocracia” com uma conotação negativa, entretanto, no seu sentido original, essa palavra designa um modo de exercício da autoridade e de regulamentação da vida em grupo, voltada para a racionalidade e para a eficiência.

Questão 55

São consideradas **funções da burocracia** a despersonalização do relacionamento, o uso da categorização como técnica do processo decisório e a superconformidade em relação às regras e aos regulamentos da organização.

Questão 56

Eficiência é o principal objetivo da burocracia e, assim sendo, deve-se procurar fazer as coisas certas, produzir alternativas criativas, maximizar a utilização de recursos, obter resultados e aumentar o lucro.

Questão 57

A Abordagem Sistêmica da Administração decorre da contribuição da Sociologia, a partir do estudo das formas de organização, dos grupos sociais e de sua adaptação ao meio ambiente.

Questão 58

Na Abordagem Sistêmica, considera-se a “organização” como um conjunto de unidades internas e externas, integradas em um todo funcionalmente indivisível.

Questão 59

A Abordagem Estruturalista surgiu no final da década de 1930, caracterizando-se como um desdobramento da Abordagem ou da Escola Clássica.

Questão 60

Para a Abordagem Estruturalista, a organização é uma unidade complexa com muitos grupos sociais compartilhando alguns objetivos e, com isso, a organização é vista como um todo, e esse todo é maior que a soma das partes.

Questão 61

Na Abordagem Contingencial, deve-se considerar os seguintes elementos que a caracterizam: tudo deve depender das circunstâncias; existem várias formas de se atingir um objetivo; seus administradores devem adaptá-las às contingências.

Questão 62

Para os contingencialistas sempre existe uma única maneira correta de realizar e conduzir a ação organizacional e, assim sendo, a estratégia e a estrutura adequadas serão aquelas utilizadas por organizações que obtiveram sucesso.

Questão 63

A postura estratégica de uma empresa é estabelecida por uma escolha consciente dentre as alternativas de caminho e ação para cumprir sua missão.

Nesse caso, a empresa pode escolher uma das seguintes posturas estratégicas: a sobrevivência, a manutenção, o crescimento, o desenvolvimento, ou uma combinação entre todas essas.

Questão 64

Tomar uma decisão é lidar com o risco e com a incerteza, e a sobrevivência das organizações depende de sua capacidade de adaptação, de conviver constantemente com a mudança e arriscando sempre.

Questão 65

O estudo da **cultura organizacional** é algo antigo, considerado pela Antropologia como metodologia para melhor compreender a dinâmica das empresas.

Questão 66

A **cultura organizacional** é reflexo da rede de significados expressos por meio de valores, crenças, pressupostos, ritos, rituais, cerimônias, mitos, heróis e normas que o grupo estabeleceu para se relacionar.

Questão 67

Tanto o governo quanto as empresas têm compromisso e responsabilidade de agir em prol do interesse da sociedade, devendo envolver-se nos problemas de interesse público, afinal ambos dependem da aceitação por parte da sociedade à qual pertencem.

Questão 68

A **missão** de uma empresa deve ser definida em termos de satisfazer a alguma necessidade do ambiente externo, e não colocada em termos de oferecer algum produto ou serviço.

Questão 69

O planejamento tem três finalidades principais: antecipação a situações previsíveis, predeterminação de acontecimentos e preservação da lógica entre eventos, considerando sempre o longo prazo.

Questão 70

O estudo das teorias administrativas pode ser categorizado em três grandes ênfases ou variáveis: tarefas, estrutura e ambiente.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem,
que há sob o nome:
uma geografia?

um ser metafísico?
uma fábula sem
signo que a desmonte?

Como pode o homem
sentir-se a si mesmo,
quando o mundo some?

Como vai o homem
junto de outro homem,
sem perder o nome?
[...]

Como se faz um homem?
[...]

Quanto vale o homem?

Menos, mais que o peso?
Hoje mais que ontem?
Vale menos, velho?

Vale menos, morto?
Menos um que outro,
se o valor do homem

é medida de homem?
Como morre o homem,
[...]

Como vive o homem,
se é certo que vive?
Que oculta na frente?
[...]

Por que mente o homem?
mente mente mente
desesperadamente?
[...]

Para que serve o homem?
para estrumar flores,
para tecer contos?

para servir o homem?
para criar Deus?
Sabe Deus do homem?

E sabe o demônio?
Como quer o homem
ser destino, fonte?

Que milagre é o homem?
Que sonho, que sombra?
Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Agular Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

- Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
- Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
- Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O

REFERÊNCIA

Questões de 44 a 47

BRASIL. Imprensa Nacional, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. Diário Oficial da União, n. 137, seção 01 de 19 jul. 2005.

Fontes das ilustrações

Questões de 36 a 38

MORAES, A. M. P. de. **Introdução à Administração**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. p. 93.

Questões de 39 a 42

_____. _____. p. 3.

Questões de 49 a 53

MOTTA, F. C. **Teoria geral da Administração**: uma introdução. 12. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1985. p. 11.

Questões de 54 a 56

CHIAVENATO, I. **Administração — Teoria, Processo e Prática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. p. 16.



**Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA**